



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2018

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ.....	4
Acompanhamento processual.....	4
Informações operacionais	5
Informações adicionais.....	6
Informações Financeiras.....	7
1.1 Balanço Patrimonial.....	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo.....	8
1.1.3 Indicadores Financeiros.....	9
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	15
1.2.1 Receitas	16
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	17
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	17
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	18
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	19
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda.....	19
Considerações Finais	19

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	
PRJ	Plano de Recuperação Judicial

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

Recuperanda Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.
RJ Recuperação Judicial
RMA Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Último dia do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)
345	30/11/2017	4º RMA
370	13/12/2017	Expedição de Edital do art. 7º, § 2º
371	21/12/2017	5º RMA
	22/01/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
377	30/01/2018	6º RMA
	05/02/2018	Término do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
	19/02/2018	Publicação da Retificação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
		EVENTOS FUTUROS
	05/03/2018	Término do prazo para impugnações de crédito
	04/04/2018	Término do prazo para apresentar objeção ao plano



17/05/2018

Último dia do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de fevereiro/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/44/irmol-ndash-industria-reunidas-moveis-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR e tem por principal atividade econômica a produção de móveis direcionada ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas e racks.

A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da crise econômico-financeira

De acordo com a Recuperanda, “a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014”, o que também foi sentido por ela.

Conforme declarou a Recuperanda na petição inicial “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores



crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo percebe-se então que os fatores macroeconômicos estão afetaram fortemente setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido drasticamente.

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo de operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, diminuiu também o resultado financeiro final da Recuperanda.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, nos dias 06/02/2018 e 23/02/2018, ocasiões em que se reuniu com o Sr. Artur Vicentin Neto, consultor da empresa, e o Sr. Angelo Cava, Administrador da Empresa, para coleta de informações sobre as atividades da Recuperanda;

- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos autos e recursos relacionados ao processo de recuperação judicial.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).



O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.

A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o PRJ com a petição de seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 19/12/2017, edição nº 2174, considerando-se publicado no dia 22/01/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, terá início no dia 23/01/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrará no dia 05/02/2018.

O edital do retificado com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2202, na data de 16/02/2018, considerando-se publicado em 19/02/2018, e o prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrará no dia 03/03/2018.

O edital do que se refere ao plano de recuperação judicial, constando no art. 53, parágrafo único, LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná em 16/02/2018, considerado publicado em 19/02/2018, edição nº 2202, e o prazo para apresentar a objeção ao Plano de Recuperação Judicial se encerrará em 04/04/2018.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada à sede da Recuperanda, no município de Arapongas, constatou-se que as atividades vem sendo mantidas normalmente.

A Recuperanda informou durante a vistoria que face a inevitável demissão de funcionários, reduziu sensivelmente seus custos, com a mudança de prédio irá reduzir ainda mais, citando os custos de energia elétrica, estimando redução em 2/3, passando dos R\$ 90 mil atuais para R\$ 30 mil. Que reconhece que houve redução da produção, mas que passará a trabalhar com resultados positivos.



Quanto aos salários dos funcionários, informou que estão em dia. Em informação prestada em janeiro de 2018 a Recuperanda havia relatado que seriam feitos vários cortes de funcionários objetivando corte de custos visando otimizar a produção. Informou que foram feitas 40 (quarenta) rescisões de contratos de trabalho, o que gerou um ônus de cerca de R\$ 790 mil, que não foram pagos. Informou que a empresa está junto ao Sindicato de classe negociando o parcelamento destas verbas devidas aos trabalhadores. Que em fevereiro de 2018 fez pagamento de R\$ 25 mil, a ser rateado entre os trabalhadores. Que ainda está em vias de ser formalizado o acordo, esperando parcelar tal débito em 28 a 30 meses. Informou que, estando o Sindicato mediando a negociação, não houve ingresso de demandas trabalhistas nem maiores complicações em sua atividade.

No mês de novembro de 2017 foi realizada transação protocolada nos autos 0008876-26.2016.8.16.0045, com a empresa proprietária de um dos imóveis que fica situado seu parque fabril. A transação foi homologada, e pago importância de R\$ 500 mil, através do sócio - proprietário da Recuperanda, Sr. Angelo Cava. Foi informado à AJ em reunião que não mais terá condições de honrar o acordo, e que, a Recuperanda a partir da próxima semana, começará obras de adequações de outro barracão (atualmente vazio) para transferência gradual das máquinas, equipamentos, linha de pintura, ciente de que terá de entregar o imóvel a empresa Harvel. Informou que os custos para adequação (pisos, eletricidade) serão da ordem de R\$ 80 a R\$ 100 mil. Esta desocupação também envolverá imóvel (barracão) que está em alienação fiduciária à Uniprime.

Durante a vistoria foi constatado existência de matéria prima (chapas de compensado) e pessoal trabalhando, como também mercadorias sendo carregadas. A Empresa adquire matéria prima à vista, cerca de R\$ 300 mil mês. Quanto a produção a Recuperanda informou estar na ordem de R\$ 500 a R\$ 600 mil, observando que em janeiro trabalhou apenas 12 dias úteis, e fevereiro também é mês de baixo faturamento.

Quanto aos recebíveis a Recuperanda informou que faz antecipação de seus recebíveis e que atualmente a taxas que variam entre 1,8% a 2% mês.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no site da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/44/irmol-ndash-industria-reunidas-moveis-ltda> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a dezembro de 2017.

Ativo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/jun	AH dez/nov
Ativo Circulante	17.852.173	16.292.032	15.187.733	15.070.097	15.053.979	15.381.594	14.745.371	42,3%	-17,4%	-4,1%
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.858	2.037	998	5.690	1.670	7.131	3.219	0,0%	-75,0%	-54,9%
Contas a Receber	10.791.938	9.204.456	7.874.248	7.949.314	8.017.283	8.327.923	7.867.464	22,6%	-27,1%	-5,5%
Adiantamentos	81.039	89.772	95.583	98.197	120.347	135.346	17.930	0,1%	-77,9%	-86,8%
Tributos a Recuperar	5.927.060	6.010.012	6.170.178	6.125.610	6.027.349	5.973.147	5.960.441	17,1%	0,6%	-0,2%
Estoques	1.039.279	985.755	1.046.727	891.285	887.330	938.046	896.318	2,6%	-13,8%	-4,4%
Ativo Não Circulante	20.687.212	20.085.362	20.085.325	20.085.451	20.085.487	20.085.487	20.085.487	57,7%	-2,9%	0,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	716.669	718.625	718.588	718.715	718.751	718.751	718.751	2,1%	0,3%	0,0%
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461	681.461	681.461	681.461	681.461	681.461	681.461	2,0%	0,0%	0,0%
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	35.208	37.164	37.127	37.253	37.289	37.289	37.289	0,1%	5,9%	0,0%
Ativo Permanente	19.970.543	19.366.737	19.366.737	19.366.737	19.366.737	19.366.737	19.366.737	55,6%	-3,0%	0,0%
Investimentos	4.382	4.382	4.382	4.382	4.382	4.382	4.382	0,0%	0,0%	0,0%
Imobilizado	19.966.161	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	55,6%	-3,0%	0,0%
Total do Ativo	38.539.385	36.377.394	35.273.058	35.155.548	35.139.467	35.467.081	34.830.859	100,0%	-9,6%	-1,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os ativos de novembro a dezembro de 2017 passaram de R\$35.467.081, para R\$34.830.859, uma redução de 1,8% no período. As variações nos grupos dos Ativos serão demonstradas a seguir.

- **Caixa e Equivalentes a Caixa:** A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um decréscimo de 54% de novembro a dezembro de 2017, diminuindo R\$3.912, no período.
- **Contas a Receber:** As Contas a Receber apresentaram decréscimo de 5,5% no período de novembro a dezembro de 2017, passando de R\$8.327.923, para R\$7.867.464, redução de R\$460.459,.
- **Adiantamentos:** Os adiantamentos tiveram redução de 86% no período de novembro a dezembro de 2017.



- **Estoques Diversos:** A conta de Estoques apresentou redução de 4,4% de novembro a dezembro de 2017. Baseado nos custos de produtos vendidos em dezembro de 2017 os estoques de mercadorias abastecem a empresa por aproximadamente 53 dias.
- **Imobilizado:** Em dezembro de 2017, os Imobilizados passaram a representar 55.5% dos ativos totais da Empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado e não foi apropriado a parcela de depreciação correspondente ao mês.

1.1.2 Passivo

Passivo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	AH dez/Jun	AH dez/nov
Passivo Circulante	32.627.718	32.156.782	32.146.704	32.418.407	32.546.748	33.004.077	32.335.897	92,8%	-0,9%	-2,0%
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964	3.604.953	3.566.898	3.748.641	3.753.945	4.019.713	3.488.988	10,0%	-12,3%	-13,2%
Fornecedores	19.999.574	20.057.045	20.134.969	20.150.099	20.148.535	20.240.488	20.153.687	57,9%	0,8%	-0,4%
Obrigações Trabalhistas e Provisões	915.600	762.848	768.866	776.696	780.667	798.029	666.630	1,9%	-27,2%	-16,5%
Obrigações Sociais	3.671.750	3.781.721	3.814.082	3.846.364	3.880.111	3.906.878	3.965.162	11,4%	8,0%	1,5%
Obrigações Tributárias	625.857	612.248	604.276	618.686	644.976	669.935	694.494	2,0%	11,0%	3,7%
Outras Obrigações	3.436.972	3.337.967	3.257.614	3.277.920	3.338.514	3.369.034	3.366.935	9,7%	-2,0%	-0,1%
Passivo Não Circulante	5.911.668	4.220.612	3.126.354	2.737.142	2.592.719	2.463.004	2.494.962	7,2%	-57,8%	1,3%
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	108,1%	0,0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	108,1%	0,0%	0,0%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260	-33.438.316	-34.532.574	-34.921.786	-35.066.209	-35.195.924	-35.163.966	-101,0%	10,8%	0,1%
Capital Social	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	77,5%	0,0%	0,0%
Reservas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-168,7%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	0	-1.691.056	-2.785.313	-3.151.217	-3.295.640	-3.425.355	-3.393.397	-9,7%	0,0%	0,9%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.309	-23.309	-23.309	-23.309	-0,1%	0,0%	0,0%
Total do Passivo	38.539.385	36.377.394	35.273.058	35.155.548	35.139.467	35.467.081	34.830.859	100,0%	-9,6%	-1,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados de junho a dezembro de 2017 com as principais variações nos grupos dos Passivos, que impactaram em sua redução de 1,8%.



- **Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve uma redução 13,2% de novembro a dezembro de 2017 passando de R\$4.019.713, para R\$3.488.988, menor valor desde o período.
- **Fornecedores – Passivo Circulante:** O grupo de Fornecedores teve leve redução de 0,4% de novembro a dezembro de 2017, respectivamente R\$86.801.
- **Obrigações Trabalhista – Passivo Circulante:** O grupo teve um aumento de 3,9% de novembro a dezembro de 2017 de R\$131.399.
- **Patrimônio Líquido a Descoberto – Passivo Circulante:** O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$3.393.393.
- Neste mês a empresa interrompeu a tendência de prejuízo e obteve um lucro de R\$31.958. As avaliações serão demonstradas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

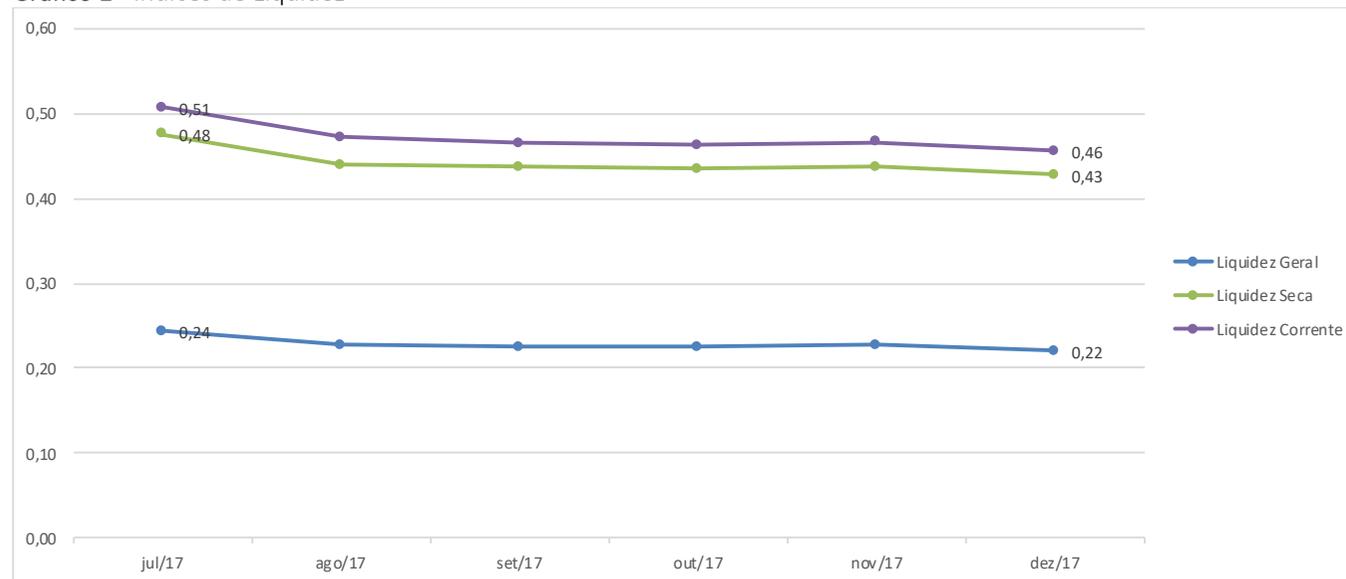
1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,24	0,23	0,23	0,22	0,23	0,22
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,48	0,44	0,44	0,44	0,44	0,43
	Liquidez Corrente	0,51	0,47	0,46	0,46	0,47	0,46

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Estes índices devem responder à pergunta: O volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações? Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

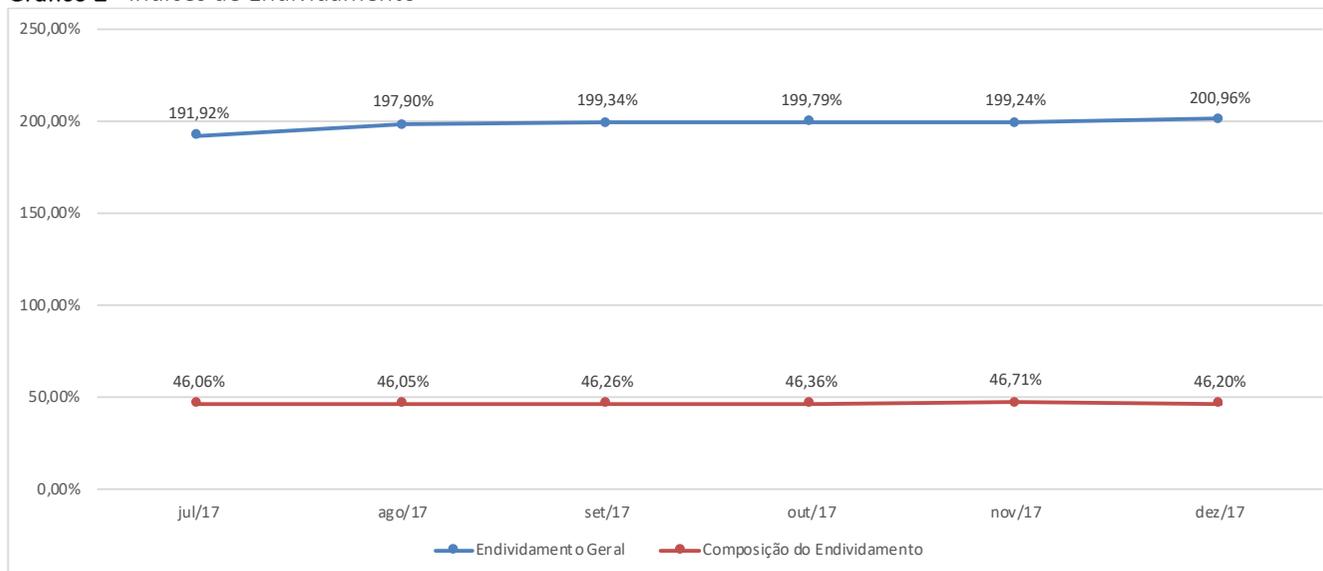
1.1.3.2 Índices de Endividamento

	Índices	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	191,92%	197,90%	199,34%	199,79%	199,24%	200,96%
	Composição do Endividam	46,06%	46,05%	46,26%	46,36%	46,71%	46,20%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, mantidos constantes os demais fatores, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

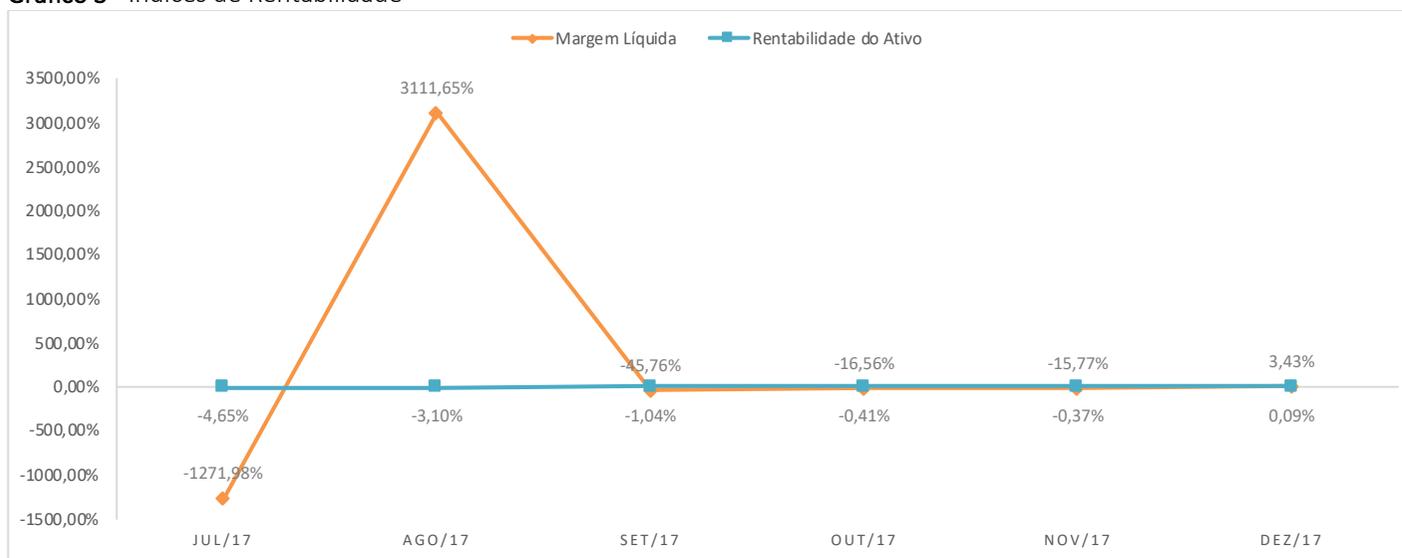


1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-1271,98%	3111,65%	-45,76%	-16,56%	-15,77%	3,43%
	Rentabilidade do Ativo	-4,65%	-3,10%	-1,04%	-0,41%	-0,37%	0,09%
	Produtividade	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último mês as margens e a rentabilidade apresentaram-se positivas.

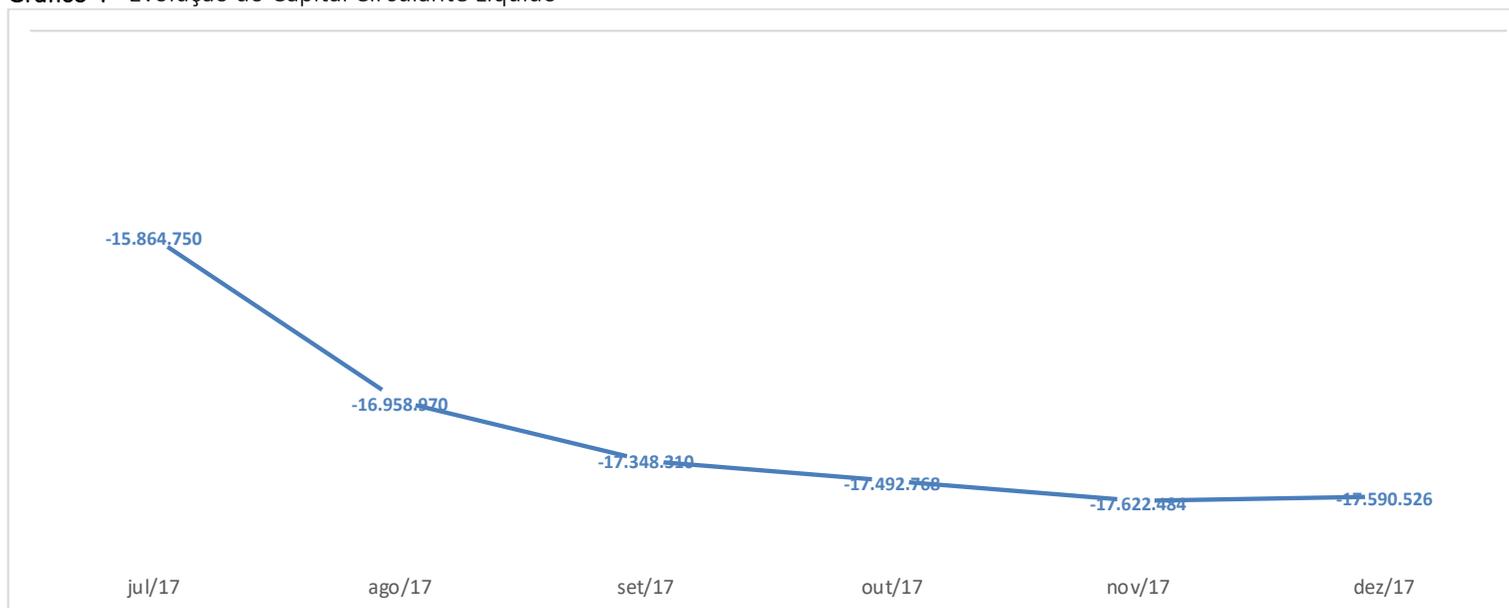


1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Ativo Circulante	16.292.032	15.187.733	15.070.097	15.053.979	15.381.594	14.745.371
Passivo Circulante	32.156.782	32.146.704	32.418.407	32.546.748	33.004.077	32.335.897
CCL	-15.864.750	-16.958.970	-17.348.310	-17.492.768	-17.622.484	-17.590.526
Variação %	7,4%	6,9%	2,3%	0,8%	0,7%	-0,18%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 4 - Evolução do Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,18% seu CCL Negativo de novembro para dezembro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	1.152.282	100,0%	7.078.134	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-1.211.667	-1.218.998	-273.007	-350.483	-279.214	-219.993	-19,1%	-3.553.363	-50,2%
(-) Despesas Variáveis	-426.682	-305.395	-266.190	-260.634	-286.109	-233.330	-20,2%	-1.778.340	-25,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-463.909	-515.956	-612.008	-545.294	-461.891	-506.417	-43,9%	-3.105.475	-43,9%
<u>(=) Margem de Contribuição</u>	<u>-757.644</u>	<u>-856.517</u>	<u>-78.533</u>	<u>66.423</u>	<u>74.686</u>	<u>192.541</u>	<u>16,7%</u>	<u>-1.359.044</u>	<u>-19,2%</u>
(-) Despesas Fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	-7,4%	-617.190	-8,7%
<u>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</u>	<u>-908.763</u>	<u>-929.516</u>	<u>-174.256</u>	<u>-48.905</u>	<u>-21.587</u>	<u>106.793</u>	<u>9,3%</u>	<u>-1.976.234</u>	<u>-27,9%</u>
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-74.835	-6,5%	-813.356	-11,5%
<u>(=) Resultado do Exercício Antes do RNO</u>	<u>-1.087.249</u>	<u>-1.094.258</u>	<u>-365.904</u>	<u>-144.422</u>	<u>-129.715</u>	<u>31.958</u>	<u>2,8%</u>	<u>-2.789.591</u>	<u>-39,4%</u>
(+/-) Resultado Não Operacional	-603.806	0	0	0	0	0	0,0%	-603.806	-8,5%
<u>(=) Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>-1.691.056</u>	<u>-1.094.258</u>	<u>-365.904</u>	<u>-144.422</u>	<u>-129.715</u>	<u>31.958</u>	<u>2,8%</u>	<u>-3.393.397</u>	<u>-47,9%</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Irmol no mês de dezembro de 2017 que apresentou um resultado positivo de 2,8% sobre o faturamento, respectivamente R\$31.958, sendo o primeiro resultado positivo do semestre.

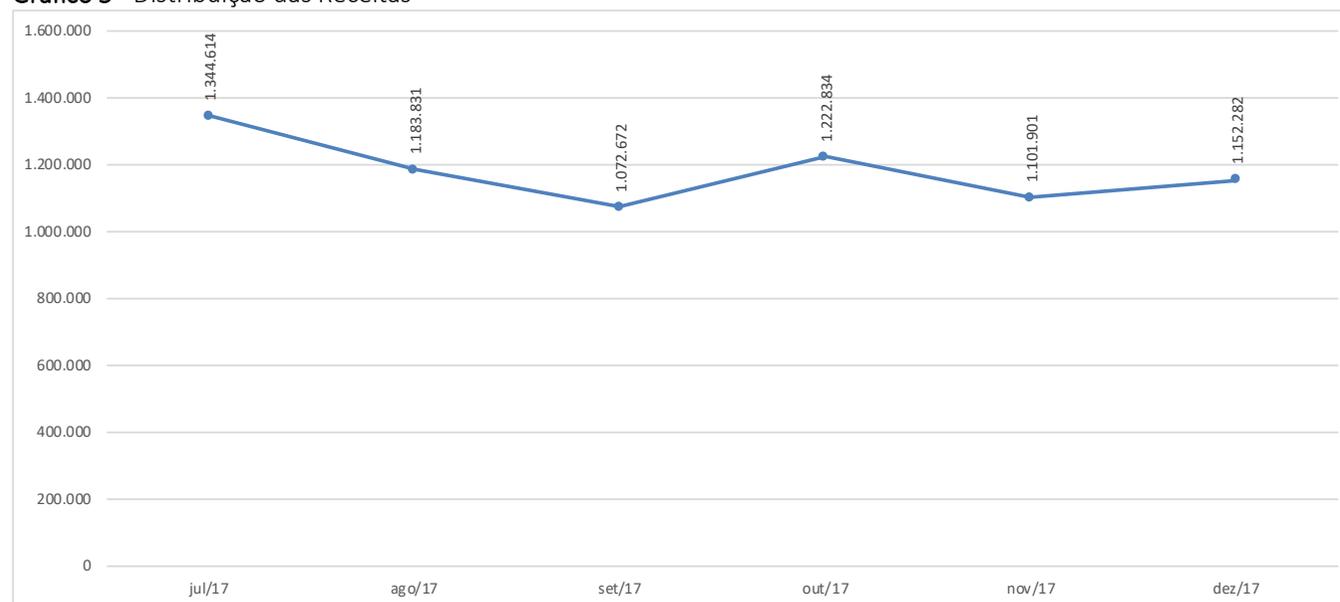


1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.553	1.042.845	938.778	1.189.719	1.099.197	983.297	6.592.390	93,1%	-10,5%
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	138.841	131.197	30.612	0	168.984	469.635	6,6%	0,0%
Venda de Resíduos	6.061	2.145	2.697	2.503	2.704	0	16.109	0,2%	-100,0%
Total	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	1.152.282	7.078.134	100,0%	4,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 5 - Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As vendas aumentaram em 4,6% de novembro a dezembro de 2017. No período de julho a dezembro as vendas de mercadoria – Mercado Interno representaram 93% da receita da empresa. Para sanar as despesas fixas e os encargos financeiros do mês de dezembro a Recuperanda tem um necessidade mínima de vendas no valor de R\$961.574.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	AH dez/nov
Devoluções s/Vendas	-65,74%	-82,60%	-2,82%	-3,91%	-0,52%	-1,83%	-27,78%	253,92%
Impostos s/Vendas	-24,38%	-20,37%	-22,63%	-24,75%	-24,82%	-17,27%	-22,42%	30,44%
Gastos Gerais de Produção	-23,19%	-19,90%	-19,46%	-15,83%	-19,80%	-16,87%	-19,25%	14,78%
Despesas Comerciais	-8,54%	-5,89%	-5,36%	-5,49%	-6,17%	-3,38%	-5,88%	45,23%
Custo do Produtos Vendidos	-34,50%	-43,58%	-57,05%	-44,59%	-41,92%	-43,95%	-43,87%	4,85%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os custos dos produtos vendidos tiveram redução de 9,9% em relação a novembro de 2017. No mês de dezembro de 2017 o total das despesas variáveis representaram 83% do valor das vendas, contribuindo para geração de lucro mencionada no mês de dezembro de 2017.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov	Dif. dez/nov
Margem de contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	192.541	-1.359.044	-19,2%	157,8%	117.855
Despesas fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	-617.190	-8,7%	10,9%	10.525
Resultado operacional	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-1.976.234	-27,9%	594,7%	128.380

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Destaca-se a melhoria do resultado operacional da Recuperanda comparando-se o período de julho a dezembro de 2017. Este foi o primeiro mês do semestre que a Recuperanda conquistou margens suficientes para cobrir as despesas fixas.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH dez/nov
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.258	-58.161	-49.739	-53.646	-66.204	-42.214	-350.222	56,7%	56,7%	36,2%
Honorários Advocatícios	0	-1.593	-35.725	-31.010	-29.500	-29.459	-127.288	20,6%	77,4%	0,1%
Mensalidade de Software	-10.822	-11.841	-11.648	-10.574	-2.122	-10.951	-57.956	9,4%	86,8%	416,2%
Retirada Pró-Labore	-44.580	0	0	0	0	0	-44.580	7,2%	94,0%	0,0%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919	-3.979	-5.990	-4.449	-1.936	-527	-27.800	4,5%	98,5%	72,8%
Despesas com Veículos	-1.361	-2.735	-1.689	-2.623	-2.205	-3.111	-13.724	2,2%	100,7%	41,1%
Telefone e Internet	-1.399	-3.828	-1.032	-1.831	-2.632	-1.431	-12.153	2,0%	102,7%	45,6%
Serviços Postais	-1.374	-1.771	-894	-2.293	-901	-953	-8.185	1,3%	104,0%	5,8%
Material de Uso e Consumo	-2.067	-522	-1.518	-1.899	-793	-736	-7.534	1,2%	105,2%	7,2%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700	-2.634	-700	-700	-700	-700	-6.134	1,0%	106,2%	0,0%
Serviços de Terceiros	-4.560	0	0	0	0	0	-4.560	0,7%	107,0%	0,0%
Despesas com Seguros	-1.705	-705	-705	-705	-705	0	-4.527	0,7%	107,7%	100,0%
Manutenção de Máquinas, Equipament	-2.757	-1.070	0	0	-270	0	-4.097	0,7%	108,4%	100,0%
Água e Esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Despesas com Propaganda e Publicidad	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Despesas com Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Entidades e Associações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Taxas e Contribuições Municipais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,4%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionai	11.383	15.840	13.918	-5.597	11.694	4.333	51.571	-8,4%	100,0%	-62,9%
Total	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	-617.190	100,0%		10,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As despesas fixas tiveram redução de 10,9% considerando uma análise comparativa ao mês de novembro. Cinco despesas representam 98% do total de gastos acumulados com as despesas mensais e cabe ressaltar que qualquer ação pode ser importante para o resultado da empresa.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Acum. 2017	%	AH dez/nov
Ebitda	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-1.976.234	-27,9%	594,7%
Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Encargos Financeiros Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-74.835	-813.356	11,5%	30,8%
Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-2.789.591	-39,4%	124,6%
Resultado Não Operacional	-603.806	0	0	0	0	0	-603.806	-8,5%	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-3.393.397	-47,9%	124,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Ebitda ficou positivo e os encargos tiveram redução contribuindo para o resultado líquido do mês de dezembro de 2017.

Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias das visitas realizadas pela AJ nos dias 07/02/2018 e 23/02/2018.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo Circulante é formado por contas que representam valores já disponíveis ou créditos que se transformarão em recursos disponíveis a curto prazo. Em dezembro de 2017 o total do Ativo Circulante é de R\$ 14.745 milhões e está composto por contas que representam disponibilidades imediatas - Caixa e Bancos - e por contas que representam recursos que ainda dependem de algumas operações para se transformarem em disponíveis. No Ativo Circulante, apenas duas delas, "Contas a Receber" e "Tributos a Recuperar" juntas correspondem a 94% do total em dezembro de 2017. Os saldos destas contas mantem-se pouco alterados desde junho de 2017 e indicam que estes valores não vão se transformar em disponibilidades em curto prazo. O saldo em "Contas a Receber", de R\$ 7.867 milhões provavelmente representam inadimplências acumuladas que mereceriam ser ajustadas no Patrimônio Líquido. A conta "Tributos a Recuperar" acumula um saldo de R\$



5.960 milhões que também não deverá estar disponibilizado no curto prazo e deveria ser reclassificado para o Ativo Não Circulante. Isto quer dizer que, referidos números não correspondem à realidade da companhia.

- **Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido em dezembro de 2017 é de R\$ 35.163 milhões negativo (a descoberto). Embora o Capital Social seja expressivo - R\$ 27.010 milhões - os prejuízos acumulados somam R\$ 62.173 milhões.
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento do mês de dezembro de 2017 foi de R\$ 1.152 milhões e segue a média do faturamento do período de julho a novembro de 2017.
- **Margem de Contribuição** – A margem de contribuição de 16,7% obtida no mês de dezembro demonstra que a empresa está conseguindo melhorar seus preços de venda. De qualquer forma, analisando o período de julho a dezembro a margem ainda continua negativa em -19,2% e resulta dos altos custos e despesas variáveis contabilizadas de julho a novembro de 2017.
- **Despesas Fixas** – Representam cerca de 7,4% sobre o faturamento bruto e em dezembro o valor foi de R\$ 85 mil, com uma pequena redução em comparação com novembro que foi de R\$ 96 mil. Na média mensal estas despesas apresentam o valor de R\$ 102 mil.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** – Observa-se no mês de dezembro que o Ebitda foi positivo em R\$ 106 mil, ou seja, 9,3% sobre o faturamento. É o primeiro mês do período analisado que a Recuperanda conseguiu contabilizar um Ebitda positivo e demonstra, como já foi dito, a adoção de uma mudança na política de preços. Infelizmente, mesmo com o resultado positivo em dezembro, a empresa acumula de julho a dezembro um resultado operacional negativo de R\$ 1.976 milhões que representa -27,9% da receita bruta.
- **Resultado Líquido do Exercício** – Em dezembro de 2017 o lucro apurado foi de R\$ 31 mil, representando 2,8%% sobre a receita bruta. Resultante de um Ebitda positivo, mas ainda com gastos contabilizados a título de encargos financeiros de R\$ 74 mil, o que reduziu o resultado em 6,5% sobre a receita bruta. No período de julho a dezembro de 2017 a Recuperanda acumula um prejuízo de R\$ 3,3 milhões.

